

Hospitais que fraudaram guias não serão fechados

RIO — O ministro da Saúde, Adib Jatene, disse que os hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) envolvidos em irregularidades não serão fechados ou descredenciados. Segundo o ministro, a punição mais provável para esses casos será a suspensão do pagamento correspondente às guias de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) fraudulentas.

Além disso, Jatene está tomando medidas antifraude baseadas em estimativas. Determinou, por exemplo, o corte de 50% dos pagamentos dos hospitais de municípios com menos de 30 mil pessoas que internaram mais de 20% da população. Também economizou R\$ 112 milhões em recursos destinados ao pagamento de AIHs ao reduzir o teto das autorizações nos municípios de 10% para 9% da população.

AUDITORES INVESTIGAM NO MARANHÃO

Ele explicou que a decisão foi tomada depois que o ministério constatou que 9,7% das internações no SUS são suspeitas, pois se referem a internação de um ou dois dias, não relacionadas a parto normal ou óbito.

Jatene disse que, além do inquérito instaurado pela Polícia Federal do Rio para apurar as fraudes do SUS no Estado, mobilizou uma equipe de auditores para investigar os hospitais do Maranhão. Ele garante que o

trabalho não prejudicará a aprovação do CMF no Senado Federal, cujo presidente é o senador maranhense José Sarney (PMDB). "Foi a própria governadora do Estado, Roseana Sarney (*filha do senador*) que pediu a auditoria", disse. "O problema é que mais de 20 deputados estaduais do Estado são donos de hospitais." (C.O.)



Roseana Sarney: pedido de auditoria para os hospitais do Estado